

projectos  
transformar  
experiências  
parcerias  
novo ciclo



HABITAÇÃO  
E DESENVOLVIMENTO  
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

# Programa Parcerias Locais

## BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 041

Germinar um banco de sementes 2.0



BAIRROS e ZONAS  
de Intervenção  
Prioritária de Lisboa

**Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)**

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - [bip.zip@cm-lisboa.pt](mailto:bip.zip@cm-lisboa.pt)

### ENTIDADES PROMOTORAS

*Designação* Margens simples - associação

### ENTIDADES PARCEIRAS

*Designação* Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa

*Designação* Agrupamento de Escolas Manuel da Maia

*Designação* Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão

*Designação* Junta de Freguesia da Estrela

---

### IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

*Designação* Germinar um banco de sementes 2.0  
*BIP/ZIP em que pretende intervir* 54. Rua Possiodónio da Silva

#### Síntese do Projecto

*Fase de execução* "Germinar um banco de sementes 2.0" pretende continuar a contribuir para uma resposta efetiva às ameaças sobre o património genético, capacitar para um combate ativo às alterações climáticas e capacidade de soberania alimentar. A par do banco de sementes - físico e virtual - que se pretende que cresça, dissemine e diversifique, as atividades de sensibilização e formação passam a ter uma abrangência mais geral - em temáticas e na diversidade de públicos - a partir do território de intervenção.

*Fase de sustentabilidade* A literacia é uma das principais ferramentas para uma cidadania ativa: o projeto aposta em atividades educativas para um público vasto. A inclusão de professores promoverá a continuidade do projeto escolar. Os encontros com a comunidade fortalecerão redes de relações. As dinâmicas com outras escolas sedimentarão uma prática de partilha de conhecimentos e ações. O banco de sementes crescerá como espaço de disseminação e partilha. As atividades online e kits terão efeito multiplicador do projeto.

---

### DESCRIÇÃO DO PROJECTO

#### Objetivo Geral de Projeto

*Diagnóstico* O território é caracterizado por uma população com baixa qualificação, agravado pela situação económica

desfavorecida - desemprego, RSI e CSI e emprego não qualificado -, facto este que se tende a perpetuar entre gerações pela incapacidade de apoio escolar. De acordo com os indicadores ambientais, todo território tem uma franca acessibilidade a espaços verdes, apesar do reduzido uso pela população residente. Sabemos que é nas escolas que as crianças e jovens, futuros decisores, passam a maior parte do seu tempo e que a educação escolar constitui um forte vínculo na construção do indivíduo. Recentemente, e como resposta à urgência de ação perante as alterações climáticas, é da população escolar que temos visto sair as vozes mais críticas e interessadas da sociedade. Aliada a uma forte vontade de mudanças o projeto visa coadjuvar com mecanismos e ferramentas que contribuam para um modo de vida urbana ambientalmente mais sustentável. Com base no diagnóstico da Carta do BIP-ZIP, nas mutações sociais, económicas e ambientais que atravessamos e com o universo de alunos dos Agrupamento de Escolas parceiros, o projeto pretende contribuir no combate aos baixos níveis de escolaridade qualificações, gerar pensamento crítico e dotar de ferramentas práticas para um combate às alterações climáticas e contribuir para uma soberania alimentar, ainda mais necessárias para a uma população que será das mais afetadas pela crise que se instala e pelo período que se avizinha.

*Temática preferencial*

Promover a Dinamização Comunitária e a Cidadania

*Destinatários preferenciais*

Crianças

*Objectivo geral*

Reconhecendo a importância da educação para a cidadania, o projeto - assente na capacitação cívica e participação ativa na prevenção e na solução dos problemas ambientais - visa a prossecução dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Agenda 2030, focando se nos pontos: 2, nomeadamente nos pontos 2.3, 2.4 e 2.5, centrados na disseminação de produtores de pequena escala, na produção agrícola sustentável e técnicas resilientes, assim como na preservação da diversidade específica e na criação de bancos de sementes; 4, mais especificamente através do ponto 4.7 na promoção de conhecimento para um desenvolvimento sustentável; 11, com 11.4 a salvaguarda do património natural, 11.6 contributos para a redução do impacto ambiental negativo nas cidades e 11.9 com a promoção de modelos integrados para a inclusão, a eficiência dos recursos, mitigação e adaptação às mudanças climáticas, resiliência a desastres; 12 através dos pontos 12.1, 12.2 e 12.8 contribuindo para um consumo sustentável, um uso eficiente dos recursos naturais e produção de informação de sensibilização para o desenvolvimento sustentável e 15, cumprindo grande parte dos pontos mas mais especificamente dos 15.3, 15.5, 15.6 e 15.7 na prevenção da extinção de espécies ameaçadas, promover igualdade de acesso ao património genético e proteção de espécies florísticas.  
O projeto propõe - com grande enfoque no espaço escola, mas também junto da sociedade civil,



comunidade local e nacional, entrosando com o setor técnico, grupos informais e a comunidade científica - educar para uma cidadania ativa na construção de uma sociedade mais capacitada, conhecedora do seu património natural, e dos processos de soberania alimentar.

O projeto

encontra-se também em linha com a Estratégia da Comissão Europeia "Do Prado ao Prato", dando resposta aos objetivos de redução de pesticidas, conservação da qualidade do solo e extensão da agricultura biológica, através de uma formação consistente, incentivada pela prática.

---

## Objetivos Específicos de Projeto

### Objetivo Específico de Projeto 1

#### *Descrição*

A preservação e multiplicação de sementes, a regeneração e conservação de ecossistemas e a soberania alimentar como forma de resiliência e combate à crise

O primeiro objetivo

relaciona-se com aspetos pedagógicos, na procura de novos modos de educar - uma educação pela prática e partilha - para as questões ambientais. Através de metodologias pedagógicas participativas e de responsabilização, e não só na transferência de conhecimento segundo os modelos expositivos tradicionais, esta prática contribui para um dos objetivos da Estratégia Nacional de Educação Ambiental (ENEA 2020) - educação para o ambiente, a sustentabilidade e uma cidadania na educação, no ensino básico e secundário, população a quem também se direcionam as atividades com as turmas de 1º, 2º (Escola Básica Fernanda de Castro), 3º (Escola Básica do 1º Ciclo Eng. Ressano Garcia) e 7º ano (Escola Josefa de Óbidos). A formação, seguindo os mesmos modelos colaborativos, quer estender-se para lá do âmbito escola, integrando os encarregados de educação (1 turma com atividades a decorrer na Escola Josefa de Óbidos), a comunidade local através de debates em espaço público e interação com a comunidade académica através do seminário online, dando cumprimento ao ponto 4 da Agenda 2030 e mais concretamente assegurar uma "educação de qualidade, inclusiva e equitativa e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos".

#### *Sustentabilidade*

A principal forma de sustentabilidade alicerça-se no conhecimento, na capacidade de resiliência do território e capacidade de resposta presente e futura da comunidade.

A disseminação de práticas pedagógicas participativas e de partilha de responsabilidade focadas na preservação



ambiental e soberania alimentar, contribui para uma melhoria da qualidade de vida e saúde pública, melhoria dos resultados escolares e ampliação dos interesses académicos. Na fase de sustentabilidade do projeto prevê-se regressar às instituições.

A aplicação de modelos criativos de transmissão do conhecimento fomenta um maior entrosamento na relação entre os alunos e a escola; potencia o interesse de alunos com mais baixos resultados académicos e, conseqüentemente, a "promoção de mecanismos de inclusão de grupos sociais em situações de maior vulnerabilidade".

As

práticas adquiridas já são, per si, a sustentabilidade do projeto do ponto de vista da valorização do património (específico), nas formas de consumo responsável e gestão de recursos, e como fomento a uma cultura de partilha de conhecimentos, produtos e sementes. Com a disseminação do modelo prevê-se que o projeto se estenda para lá da fase de execução.

O website, com a divulgação das atividades e gestão das sementes, contribuirá para a manutenção da circularidade de recursos e incentivo ao consumo responsável. Pretende-se que trespasse o limite geográfico de execução, potenciando a aplicabilidade das boas práticas noutras escolas da cidade.

## Objetivo Específico de Projeto 2

### *Descrição*

Promoção das relações intergeracionais (comunidades escolar, familiar e local) e intersectorial (grupos informais, comunidade académica, comunidade e poder local) na criação de novas redes de relação e fortalecimento das existentes

Intervenção em várias escalas de ação, para diversos setores e para todas as gerações. A ligação entre comunidade local com grupos informais, poder local e comunidade científica promove novas redes de relações, um acesso mais franco e universal a serviços e espaços coletivos e capacita grupos mais vulneráveis a respostas criativas e ações coletivas, com o conseqüente contributo para o combate à exclusão social e incentivo ao emprego. A organização em rede de várias entidades intervenientes contribui para mitigar o impacto destrutivo desta crise nas organizações de base local, tornando-as mais fortalecidas numa resposta efetiva às necessidades a cada momento. A abertura do território, nomeadamente com os debates em espaço público, seminário online e distribuição de kits de germinação a 125 turmas das escolas onde decorre o projeto e outras escolas da cidade, fortalece a rede de relações, os princípios gerais para qual o projeto concorre e conseqüentemente os grupos mais vulneráveis da área de intervenção, ao qual este projeto estará sempre intrinsecamente ancorado. Os livros na rede de bibliotecas escolares e públicas, e o fortalecimento inter-escolas ambiciona que o conhecimento seja incrementado de filhos



(alunos) para encarregados de educação.

**Sustentabilidade**

As redes de relações, conhecimento adquirido e ação ficarão como sustentabilidade do projeto. A relação estabelecida com o exterior, nomeadamente com outras escolas através dos livros oferecidos e kits de germinação só terá impacto na fase de sustentabilidade. O retorno de sementes e a replicação no seio das restantes escolas, garantirá um bom retorno de material genético, que pode ser depois distribuído por atores locais, por outras escolas, crescer de forma dendrítica caso alguma escola pretenda replicar o modelo, ou para qualquer cidadão do território nacional. A circularidade de recursos será perpetuada.

**Objetivo Específico de Projeto 3**

**Descrição**

A adaptabilidade a diferentes contextos como ferramenta de resistência  
A proposta de atividades visa diversificar os modos de ação e contacto - ação direta pedagógica de proximidade, encontros intergeracionais de debate, espaços de partilha de conhecimento e refeições sobre a importância da alimentação, formação online, produção e distribuição de um livro, bem com de 125 kits de germinação em escolas de Lisboa. Apesar da heterogeneidade de formas de atuação que visa "responder de forma célere e eficaz aos novos desafios e emergências de resposta local" o objetivo é a adaptabilidade de qualquer das atividades perante adversidades desconhecidas no presente, procurando sempre que possível a articulação com outros níveis de resposta local, como por exemplo com as ações da Junta de Freguesia da Estrela que distribui refeições e cabazes em casa dos alunos com menores possibilidades financeiras.

**Sustentabilidade**

A adaptabilidade, uma importante ferramenta para a construção de espaços, modos e ações que visem a resiliência pode construir novos modos de ação e relações - formais e informais - a serem replicados no futuro. Anualmente, no decorrer da fase de sustentabilidade, será realizado um novo diagnóstico das relações e formas de ação aplicadas durante o período de execução.

---

**CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO**

**Actividade 1**

Formação o valor das sementes

**Descrição**

A atividade formativa do projeto visa a integração de 9 sessões teórico práticas sobre o valor das sementes e conteúdos programáticos sobre temas de educação ambiental no espaço nuclear das disciplinas de Estudo do Meio (1 3º ano) e Ciências da Terra (7º ano). Tirando partido da



formação ao longo do ano letivo anterior e da existência de espaços de plantação - hortas e camas elevadas construídas com os alunos no âmbito do projeto - prevemos voltar a assegurar uma relação estreita entre a teoria e a prática continuada, introduzir novos conteúdos (integrada no plano de estudos do 1º ao 9º ano de escolaridade), contribuir para o conhecimento do sistema que nos integra e dotar 297 crianças e jovens e 20 adultos com ferramentas que visam contribuir para a sua autonomia alimentar e para um papel ativo na construção de um ambiente digno, justo e sustentável.

A partir do tema da semente, pretende-se abordar várias temáticas, cujos macro temas são: Sementes e biologia (sessões 1 a 3), Sementes e antropologia (sessões 4 a 6) e sementes e ambiente (sessões 7 a 9)

Contacto

direto:

1º e 2º ano: 1 turma, 1h/sessão x 9 sessões = 9h 3º

ano: 3 turmas, 1h/sessão x 9 sessões = 27h

7º ano: 8 turmas,

1h/sessão x 9 sessões = 72h

Grupo de pais: 1 turma, 1h/sessão x 9

sessões = 9h

Cada grupo terá contacto com:

1 sessão pela

Caravana AgroEcológica (13h)

8 sessões por formador do

projeto (104h)

**Recursos humanos**

-1 coordenador - articular atividades e instituições

-1

formador do projeto Caravana Agroecológica - 13h

-2

formadores do projeto -104h

-1 técnico da associação -

acompanhar o processo, gestão e manutenção das 52 semanas

-

6 professores das escolas - acompanhar, envolver e mobilizar a comunidade escolar

- 3 auxiliares das

instituições

-1 técnico de comunicação, com a função de

recolher informação sobre as atividades, com periodicidade

bimestral

**Local: morada(s)**

Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Engenheiro Ressano Garcia: Rua Professor Gomes Teixeira, 1350-229 Lisboa

Escola Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399-040 Lisboa

Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância Fernanda de Castro, Tapada das Necessidades, 1350-063 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Escola Básica do 1º Ciclo+JI Eng. Ressano Garcia: 3

professores para acompanhamento das atividades formativas

Escola 1º Ciclo Fernanda de Castro: 1 professor para

acompanhamento das atividades formativas  
Escola Josefa de  
Óbidos: salas para 117 sessões+ 3 professores para  
acompanhamento das atividades formativas  
Associação  
margens simples: coordenação, formação (104h de formação) e  
comunicação  
Caravana AgroEcológica: 13h de formação

**Resultados esperados**

Participação de cerca de 285 crianças e jovens e 20 adultos nas 117 atividades  
Fortalecer a rede de relações junto da comunidade escolar que, perante a pandemia, se viu inibida da relação física com as hortas, o espaço onde tinham acabado de plantar as sementes que previamente germinaram  
Construção de grupos e relacionamento interpessoal que contribuem para uma atitude de motivação/atenção/concentração  
O modelo formativo teórico prático e com atividades de campo, complementam o conhecimento teórico, contribuindo para a construção de autonomia e criação do seu próprio sistema e produção de alimento  
O tema das sementes é uma oportunidade para a partilha de conhecimento das disciplinas de história, geografia, genética, biologia ou português e matemática, mas é, acima de tudo, uma oportunidade para contextualizar a origem dos alimentos e a importância do respeito pelo solo ou por quem produz os alimentos  
Gestão de hortas escolares, com sementes e práticas de cultivo de sustentáveis, contribuindo para a autonomia dos alunos e professores  
A participação ativa de professores, que serão os mediadores com a realidade da escola e que poderão garantir a continuidade do projeto  
Criação de um ambiente de experimentação interdisciplinar, de partilha e contaminação de processos entre formadores, alunos e professores que contribui para a formação de todos os intervenientes  
Dotar as escolas de ferramentas e mecanismos ativos de literacia ambiental e modelos formativos práticos

**Valor** 13945 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10

**Periodicidade** Pontual 117 sessões

**Nº de destinatários** 322

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3



**Actividade 2** Oficina de ilustração botânica**Descrição**

A ilustração tem sido usada para contar uma história, retratar um facto, expressar uma ideia, mostrar algo que, de outra forma, não seria tão simples de se transmitir. A ilustração e o desenho científico, na sua essência, são uma explicação. Cuidar da semente significa também olhar com detalhe para entender. Intercalado com o programa formativo serão dedicadas 3 sessões à ilustração científica, com a ilustradora Luísa Passos, integradas no espaço formal das disciplinas de Educação visual (7º ano) e Expressão plástica (1 3º ano) e para um grupo de adultos. Os trabalhos desenvolvidos pelos alunos poderão ser integrados no livro que se pretende editar (atividade 7).

**1 Breve**

apresentação teórica do surgimento da ilustração científica a par da revolução científica no séc. XV até aos nossos dias. Apresentação de algumas metodologias clássicas de representação. Exercício "prancha botânica" a partir dos vegetais que estão disponíveis na horta da escola;

**2**

Apresentação de alguns materiais utilizados na ilustração científica e breve explicação sobre as suas potencialidades. Exercício "Desenho de campo num dia de chuva" e a familiarização com práticas de desenho subaquáticas aplicadas mais comumente por biólogos marinhos;

**3** Apresentação do processo metodológico da ilustração científica com vista às artes finais. Exercício: desenhar a partir de fotografias recolhidas nas primeiras sessões.

**Recursos humanos**

- 1 coordenador, com a função de articular entre as instituições;  
-1 formador de ilustração científica da associação margens simples, responsável por 36 ações de formação;  
- 7 professores da instituição de acolhimento que irão acompanhar as oficinas, envolver e mobilizar a comunidade escolar;  
- 1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com o objetivo de produção de uma publicação.

**Local: morada(s)**

Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Engenheiro Ressano Garcia: Rua Professor Gomes Teixeira, 1350-229 Lisboa

Escola Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399-040 Lisboa

Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância Fernanda de Castro, Tapada das Necessidades, 1350-063 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Escola Básica do 1º Ciclo+JI Eng. Ressano Garcia: 3 professores para acompanhamento das atividades formativas  
Escola 1º Ciclo Fernanda de Castro: 1 professor para acompanhamento das atividades formativas



Escola Josefa de  
 Óbidos: salas para 37 sessões+ 3 professores para  
 acompanhamento das atividades formativas  
 Associação  
 margens simples: coordenação, formação e comunicação

**Resultados esperados**

- Participação de cerca de 305 pessoas:  
 285 crianças e  
 jovens nas 36 atividades  
 20 adultos: 3 ações de formação;  
 -  
 Mais do que uma mera prática visual, desenhar é uma forma  
 de ver, de observar em maior profundidade, de pensar.  
 Pretende-se que esta oficina de Ilustração Botânica  
 proporcione aos alunos ferramentas capazes de os ajudar a  
 ver e compreender melhor o mundo natural que os rodeia;  
 -  
 Pretende-se alargar e formar públicos para a preservação do  
 meio ambiente e o real valor das sementes, articulado com  
 as artes visuais contemporâneas, por via da exploração, da  
 prática, da criatividade e da partilha de conhecimentos e  
 metodologias com a artista, mas também atenuar o  
 distanciamento interdisciplinar, gerar visões interligadas  
 entre matérias e a aquisição de novos conhecimentos e  
 emoções;  
 - Proporcionar um espaço criativo e seguro de  
 aprendizagem através da arte, que promova a autoestima das  
 crianças, jovens e adultos;  
 - Capacitar os jovens com  
 ferramentas de leitura e de descodificação do desenho,  
 aproximando-os das linguagens e dos conteúdos da produção  
 visual contemporânea e conhecimento científico, promovendo  
 a aproximação entre a Escola e o meio artístico  
 profissional;  
 - Promover o trabalho conjunto entre  
 professores das disciplinas de educação visual e expressão  
 plástica e a artista, estimulando a criação artística e  
 contribuindo para a qualidade do ensino em contextos  
 pluridisciplinares.

**Valor** 3415 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 3, Mês 5

**Periodicidade** Pontual 39 sessões

**Nº de destinatários** 322

**Objectivos específicos para que  
 concorre** 1, 2

**Actividade 3** Oficina Da horta à mesa

**Descrição** Do prado ao prato” (From farm to fork) foi uma das  
 estratégias apresentadas pela Comissão Europeia no passado



dia 20 de maio, incentivando à criação de sistemas alimentares mais sustentáveis de proximidade, que contribuam para a melhoria dos ecossistemas e contribuam para uma vida digna aos produtores. O objetivo desta oficina visa colocar em prática medidas europeias, dotar os alunos de um conhecimento, pela prática, da legislação e vontades políticas, dotá los de ferramentas de participação enquanto cidadãos europeus mas, acima de tudo, pôr em prática uma aprendizagem sobre a sazonalidade dos alimentos, a confeção com o que existe na horta e educar para uma redução do desperdício alimentar, integrando partes de plantas que caíram em desuso apesar do seu valor nutritivo e qualidade. O facto de as oficinas decorrerem nas cantinas das escolas, contribui transversalmente para que alunos e funcionários fiquem mais atentos para detalhes da qualidade alimentar e os objetivos do Referencial de Educação para a Saúde (RES), no que concerne ao tema da "Educação Alimentar". No final das 3 sessões, os encarregados de educação são convidados a experimentar uma refeição confeccionada pelos mais novos. Programa: 1. A mesa é o lugar de partilha de uma refeição. Visionamento de excertos de filmes e exercício: criar a toalha da mesa com alimentos; 2. A sazonalidade dos alimentos para preparar o prato que se vai confeccionar; 3. Reflexão sobre o enorme valor de uma boa refeição partilhada.

*Recursos humanos*

- 1 coordenador, com a função de articular entre as instituições; criar instrumentos de divulgação e avaliação; disseminar os resultados
- 1 formador de culinária, responsável por 36 ações de formação;
- 1 facilitador da instituição de acolhimento que irá divulgar e dinamizar as ações; envolver e mobilizar a comunidade escolar;
- 1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com periodicidade pontual, com o objetivo de produção de uma publicação.
- Cozinheiras das cantinas das Escola Básica do 1º Ciclo, do Jardim de Infância Engenheiro Ressano Garcia, da Escola Josefa de Óbidos e da Escola Básica do 1º Ciclo Fernanda de Castro

*Local: morada(s)*

Cantina da Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Engenheiro Ressano Garcia: Rua Professor Gomes Teixeira, 1350-229 Lisboa  
Cantina da Escola Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399-040 Lisboa  
Cantina da Escola Básica de 1.º ciclo com Jardim de Infância Fernanda de Castro, Tapada das Necessidades, 1350-063 Lisboa

*Local: entidade(s)*

Escola Básica 1º Ciclo +JI Eng. Ressano Garcia: cantina e material disponível para 9 sessões+3 professores para acompanhamento das atividades formativas  
Escola Básica 1.º ciclo com Jardim de Infância Fernanda de Castro: cantina e

material disponível para 3 sessões+1 professor para acompanhamento das atividades formativas  
Escola Josefa de Óbidos: cantina e material disponível para 24 sessões+3 professores para acompanhamento das atividades formativas+sala para refeição de alunos e educadores

**Resultados esperados**

Participação de 285 crianças e jovens nas 36 atividades: 12 ações de formação para crianças, 3 ações de formação para jovens;  
Participação de 570 educadores e cerca de 10 adultos das escolas;  
Contribuir para a os objetivos do Programa Nacional para a Promoção da Alimentação Saudável (PNPAS) da Direção Geral da Saúde, nomeadamente nos pontos 4. O Ciclo do alimento, 5. Ambiente e alimentação, 6. Compra e preparação de alimentos e 7. Direito à alimentação e segurança alimentar.  
Promover o trabalho conjunto entre professores, funcionários e alunos, estimulando a criatividade culinária e contribuindo para a qualidade do ensino em contextos pluridisciplinares.  
Estimular ao uso do refeitório escolar como um local de excelência para a promoção de um consumo alimentar saudável e equilibrado, com alimentos de boa qualidade nutricional e espaço de socialização para um consumo/convívio em grupo;  
Uma abordagem à alimentação e à cantina como um espaço de ligação à família;  
A abordagem à alimentação como expressão cultural, de inter-relação com outras culturas e adaptativa a condicionantes demográficas e ambientais;  
Proporcionar a oportunidade de família e alunos partilharem o espaço escola.

**Valor** 5833 EUR

**Cronograma** Mês 7, Mês 8, Mês 9

**Periodicidade** Pontual 36 sessões

**Nº de destinatários** 864

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2

**Actividade 4** Encontros no espaço público

**Descrição** Esta atividade visa a promoção de espaços de debate e partilha de conhecimentos – a partir do tema central das sementes – abertos à comunidade local e também como extensão à comunidade escolar. Os temas a desenvolver abordarão questões como a importância e forma de constituir



bancos de sementes, a soberania alimentar e a promoção dos circuitos alimentares de proximidade, ecologia urbana, movimentos decrescentistas, economia circular, justiça ambiental e economia solidária. Como prática de partilha de conhecimentos e crescimento da ação em rede convida-se o grupo informal Rede para o Decrescimento a programar o ciclo de 6 encontros e moderar os debates públicos. Estes encontros servirão também como espaço de partilha de sementes e constituirá um momento de aproximação entre alunos, pais e residentes, em contexto de espaço público. Numa primeira fase far-se-á a divulgação local no sentido de constituir uma equipa diversa interessada em co-programar estas atividades e convidar especialistas para falarem sobre as temáticas mais oportunas. Constituído o grupo de interessados, a programação é feita com a experiente equipa da Rede para o Decrescimento. Além dos debates e da troca de sementes, os encontros poderão ser dinamizados com outras atividades. Os encontros visam contribuir para uma literacia ambiental, mas também promover o debate sobre as temáticas prementes para o nosso futuro.

**Recursos humanos**

- 1 coordenador, com a função de articular entre as instituições
- Rede para o Decrescimento - programação dos encontros bimestrais
- 1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com periodicidade pontual, com o objetivo de produção de uma publicação.
- 1 designer para o desenho gráfico da embalagem, organização de conteúdo e paginação das fichas

**Local: morada(s)**

Espaços verdes públicos na freguesia da Estrela  
Auditório  
da Escola Josefa de Óbidos: Rua Coronel Ribeiro Viana, 1399  
040 Lisboa

**Local: entidade(s)**

Junta de Freguesia da Estrela: espaços públicos  
Escola  
Josefa de Óbidos: auditório e equipamentos técnico  
Rede  
para o Decrescimento: programação e dinamização das  
atividades  
Associação margens simples: coordenação,  
comunicação e materiais

**Resultados esperados**

Sensibilizar e contribuir para a literacia dos temas abordados - a preservação das sementes e recuperação do património genético, as práticas tradicionais e novos modos de vida e alimentação - promovendo a capacitação dos elementos envolvidos, assim como o aumento da resiliência de grupos mais fragilizados no combate à crise socioambiental;  
A programação de espaços de encontro e dinamização comunitária contribuem para a promoção de redes de proximidade e fortalecimento das dinâmicas comunitárias;



Dinamizar o acesso a espaços alternativos de diálogo e aprendizagem promovendo a participação das comunidades e a qualificação dos espaços públicos no contexto da conservação e partilha de sementes, garantindo boas práticas de acessibilidade;  
Interligação e colaboração entre a comunidade escolar e familiares, a comunidade de bairro e grupos informais especializados;  
Interações intergeracionais entre alunos, pais e membros da comunidade;  
Valorização de espaços educativos informais e complementares ou de estudo alternativo.

<i>Valor</i>	4947 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 2, Mês 4, Mês 6, Mês 8, Mês 10, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Pontual 6 sessões em espaço público
<i>Nº de destinatários</i>	300
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2, 3

**Actividade 5** Webinar sementes e agroecologia

**Descrição** Seminário "bancos de sementes como manifestação agroecológica", em versão web, em parceria com o Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais da Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (cE3c FCUL), com o projeto Caravana AgroEcológica (que procura aproximar agricultores, consumidores e investigação através da agroecologia) prende-se com uma vontade da associação em aprofundar a sua relação com a academia, esforço esse que sinaliza o compromisso com o programa educativo, entendido de uma forma mais ampla e transversal. Prende-se também com uma necessidade de pensar formas adaptativas de chegar a um público mais vasto, partilhar conhecimento, aproximar a comunidade académica da comunidade local, dar visibilidade a outras formas, mais críticas, de pensar e agir no mundo. Os temas abordados serão de acordo com as especificidades e necessidades identificadas pelo centro de estudos, tanto de um ponto de vista científico como pedagógico e não se descurará de um trabalho continuado de diálogo formativo com os intervenientes, por forma a expô-lo de forma clara, incentivando à reflexão, investigação e produção no domínio da agroecologia.  
A programação acontece em 3 momentos: 1) com todos os participantes, introdução ao tema "valorização das sementes enquanto manifestação agroecológica situação atual"; 2) divisão dos participantes em grupos menores para discussão de propostas para a "situação futura" e 3) com todos, apresentação das propostas de cada grupo.



<b>Recursos humanos</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- 1 coordenador, com a função de articular entre as instituições</li> <li>- Caravana AgroEcológica - programação e mediação do webinar</li> <li>- 1 técnico de comunicação, com a função de recolher informação sobre as atividades, com periodicidade pontual, com o objetivo de produção de uma publicação.</li> <li>- 1 designer para o desenho gráfico da embalagem, organização de conteúdo e paginação das fichas</li> </ul>
<b>Local: morada(s)</b>	Website germinar.pt/ redes sociais
<b>Local: entidade(s)</b>	<p>Associação margens simples: coordenação, comunicação, design e materiais</p> <p>Caravana AgroEcológica: programação de webinar em plataforma digital</p>
<b>Resultados esperados</b>	<ul style="list-style-type: none"> <li>- Esta atividade visa ampliar a atividade 4, expandir os conteúdos para lá da comunidade local, sendo uma solução que se adapta à condição de distanciamento, promovendo o recurso às ferramentas tecnológicas, cada vez mais presentes em todas as casas.</li> <li>- Promover o acesso a espaços alternativos de diálogo e aprendizagem promovendo a participação e qualificação das comunidades e dos públicos no contexto da valorização das sementes enquanto manifestação agroecológica, garantindo boas práticas de acessibilidade.</li> </ul>
<b>Valor</b>	5000 EUR
<b>Cronograma</b>	Mês 6
<b>Periodicidade</b>	Pontual 1 seminário online/3 momentos
<b>Nº de destinatários</b>	50
<b>Objectivos específicos para que concorre</b>	1, 2, 3
<b>Actividade 6</b>	Sementes para troca
<b>Descrição</b>	<p>O website - <a href="http://www.germinar.pt">www.germinar.pt</a> - divulga o projeto, difunde várias atividades tendo como principal função contribuir para que a prática tradicional de partilha de sementes se dissemine, como mote para a conservação e preservação da diversidade específica e património genético, muito dele ameaçado; ao incentivo a práticas de economia circular e disseminação do projeto para lá da geografia do local. Apostando em sementes de qualidade, a plataforma pretende ser dinâmica, um arquivo vivo onde qualquer pessoa pode fazer requisições, dentro e fora da área de atuação do projeto. O envio das sementes é feito de forma gratuita para qualquer zona do país, incentivando a devolução de</p>

algumas sementes, após a colheita da produção. Apostamos no crescimento desta prática de partilha e queremos que o banco de sementes- enquanto repositório físico e plataforma virtual - continue a crescer e permitir que cada vez mais pessoas possam ter acesso a sementes de qualidade, garantindo também a qualidade visual associada, com ilustrações científicas da ilustradora Luísa Passos representando as espécies que se forem associando. Por outro lado, pretende-se que a plataforma passe a dar acesso a formação online (atividade 5).

**Recursos humanos**

- 1 coordenador
- 1 técnico da associação, com a função de manutenção da plataforma com atualizações de informação e gestão do património genético e de correspondências.
- 1 técnico de comunicação, com a função de produzir conteúdos, disseminar a informação e gerir a comunicação da plataforma, para fora dela.
- 1 ilustrador científico, com ilustração de algumas das espécies em trabalho

**Local: morada(s)**

Associação margens simples

**Local: entidade(s)**

Associação margens simples - gestão do banco de sementes e plataforma

**Resultados esperados**

- Disseminação da prática de partilha de sementes;
- Envio e receção de mais de 200 entradas;
- Incremento do banco de sementes;
- Crescimento da biblioteca do património genético recolhido;
- Efeito multiplicador com a disseminação do projeto, para lá da comunidade local, dando visibilidade, ao projeto.

**Valor**

3250 EUR

**Cronograma**

Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade**

Semanal

**Nº de destinatários**

500

**Objectivos específicos para que concorre**

2, 3

**Actividade 7**

Edição livro "O valor das sementes"

**Descrição**

Edição de uma publicação didática sobre o valor das sementes. Dedicado a crianças, jovens e adultos, assumimos uma estratégia pedagógica de longo prazo a partir dos





conteúdos construídos no espaço escola mas também a coleção de ilustrações científicas e outras informações que foram sendo arquivadas com a construção do banco de sementes, ao longo de um ano. O livro "o valor das sementes" pretende passar conhecimento de forma simples, aproximar temas em volta das sementes a crianças e jovens, despertar a curiosidade e interesse sobre a especificidade de cada espécie ou variedade, o seu valor intrínseco, formas de produzir e preservar e a relevância que estas ações têm na construção e valorização do ambiente que nos rodeia. Um livro didático que é também uma ferramenta de emancipação, de capacitação para um papel ativo na construção de um ambiente digno, justo e sustentável. Pretende-se potenciar a dimensão educativa recorrendo a uma linguagem compreensível e acessível.

Tiragem: 500 exemplares

Ilustração e Design Gráfico: O design gráfico é desenvolvido por Carlos Bártolo, a ilustração científica por Luísa Passos

Distribuição: A distribuição será feita pela associação, em escolas e bibliotecas escolares da rede e bibliotecas municipais de Lisboa. É também ambição desenvolver uma rede de parceiros para distribuir o livro pelo território nacional junto das escolas e bibliotecas. Os remanescentes exemplares ficarão à venda no espaço da escola e livrarias temáticas

**Recursos humanos**

- 1 coordenador, para estabelecer a mediação entre entidades envolvidas e rede de distribuição
- 1 coordenador editorial, para a edição do livro
- 1 técnico da associação na distribuição
- 1 técnico de comunicação na gestão de conteúdos e organização de material
- 1 ilustrador científico com contributos gráficos
- 1 designer para a paginação do manual
- 3 especialistas convidados para a produção de textos

**Local: morada(s)**

Sede da associação margens simples  
4 escolas do agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão: Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, EB1 nº 72, EB 1 + JI Rainha Santa Isabel e EB 1 + JI Engenheiro Ressano Garcia  
Bibliotecas municipais e bibliotecas escolares

**Local: entidade(s)**

Escolas do agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão: espaço para lançamento do livro  
Bibliotecas municipais e bibliotecas escolares: acolhimento dos livros

**Resultados esperados**

- Fomentar a literacia sobre a variabilidade específica desde a infância e reforçar a sensibilidade natural para o mundo que as envolve;



- Proporcionar o acesso a ferramentas pedagógicas, a estratégias de aprendizagem ativas e promover o reconhecimento do valor agregado da educação ambiental;
- Produzir e disseminar conhecimento sobre a prática, reforçar a estratégia pedagógica do projeto "Germinar um banco de sementes 2.0", desenvolvendo conteúdos e formatos adaptáveis a vários públicos e alargar a sua abrangência em públicos e geografia;
- Sedimentar a investigação e recolha de informação e produzir um documento que compila informação útil adquirida ao longo do projeto e que ficará acessível durante a fase de sustentabilidade.

**Valor** 8660 EUR

**Cronograma** Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

**Periodicidade** Mensal

**Nº de destinatários** 1000

**Objectivos específicos para que concorre** 1, 2, 3

**Actividade 8** Kits de germinação para escolas

**Descrição** O kit de germinação consiste na construção de uma caixa composta por um conjunto de materiais necessários para a germinação de sementes de forma autónoma. Cada caixa será composta por sementes de várias espécies (a escolher de acordo com a época do ano), etiquetas para identificação e instruções de sementeira e manuseamento para cada uma das espécies que compõe a caixa e atividades paralelas de acordo com a sazonalidade. A atividade visa a criação das caixas, (com a colaboração de designer) e a sua distribuição por outras turmas das escolas para lá das diretamente envolvidas no projeto, pelas restantes escolas básicas do agrupamento e por escolas geograficamente próximas (área de Lisboa) que tenham hortas nas escolas. A distribuição em outras escolas visa o fortalecimento da rede de escolas com hortas e a promoção de práticas de partilha, colaboração e ajuda interescolar. Assumindo os princípios de economia circular, a embalagem será composta por material reciclável, podendo as atividades sugerir a reutilização de desperdícios que existem em todas as casas.

Tiragem: 250 unidades

Lançamento: março

Distribuição: 2

caixas por cada turma, num universo de 125 turmas



<i>Recursos humanos</i>	- 1 coordenador, para a produção de conteúdos - 1 técnico da associação na distribuição - 1 técnico de comunicação na gestão de conteúdos, organização de material e revisão de textos - 1 designer para o desenho gráfico da embalagem, organização de conteúdo e paginação das fichas
<i>Local: morada(s)</i>	Sede da associação margens simples 4 escolas do agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão: Escola Básica e Secundária Josefa de Óbidos, EB1 n° 72, EB 1 + JI Rainha Santa Isabel e EB 1 + JI Engenheiro Ressano Garcia Escolas de Lisboa, com horta
<i>Local: entidade(s)</i>	Associação margens simples: coordenação, edição, revisão, design Escolas do agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão: receção das caixas Escolas de Lisboa, com horta: receção das caixas
<i>Resultados esperados</i>	- Distribuição de sementes de qualidade e recursos pedagógicos a cerca de 2500 alunos; - Mapeamento das escolas com horta e promoção de uma rede de partilha e colaboração inter-escolas; - Disseminação das práticas geradas no âmbito deste projeto para vários locais, públicos e não públicos de Lisboa, uma vez que cada um decidirá onde semear as suas sementes; - Promover a autonomia na produção e contribuir para a independência alimentar e valorização da qualidade alimentar.
<i>Valor</i>	4950 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7
<i>Periodicidade</i>	Pontual 125 turmas de escolas de Lisboa
<i>Nº de destinatários</i>	2500
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3

## MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

### Rede (resultados)

*Nº de parceiros mobilizados* 15

**Constituição da equipa de projeto**

*Função* Coordenação geral

*Horas realizadas para o projeto* 104

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Sim

*Função* Coordenação executiva

*Horas realizadas para o projeto* 257

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formadora atividade 3

*Horas realizadas para o projeto* 72

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formadora atividade 2

*Horas realizadas para o projeto* 78

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Formador atividade 1

*Horas realizadas para o projeto* 391

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de manutenção da horta e gestão plataforma

*Horas realizadas para o projeto* 269

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Ilustradora

*Horas realizadas para o projeto* 48

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Designer gráfico

*Horas realizadas para o projeto* 130

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Técnico de comunicação e gestão de conteúdos

*Horas realizadas para o projeto* 269

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Professores da Escola Josefa de Óbidos

*Horas realizadas para o projeto* 120

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Professores da Escola Eng. Ressano Garcia

*Horas realizadas para o projeto* 45

*Tipo de afetação ao BIP/ZIP* Não Financeira

*Morador no bairro do projeto* Não

*Função* Professores da Escola Fernanda de Castro



<i>Horas realizadas para o projeto</i>	15
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Programador e moderador -Caravana agroEcológica
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Programador e moderador - Rede para o decrescimento
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	50
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não

#### Criação de emprego (Impacto)

<i>Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação &gt;= 75%)</i>	1
<i>Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto</i>	0

#### Destinatários (Resultados)

<i>Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas)</i>	61
<i>Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	4350
<i>Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes</i>	5

#### Equidade

<i>Nº de destinatários com deficiência / doença mental</i>	229
--	-----

<i>Nº de destinatários mulheres</i>	2150
<i>Nº de destinatários desempregados</i>	155
<i>Nº de destinatários jovens (- de 30 anos)</i>	3978
<i>Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos)</i>	83
<i>Nº de destinatários imigrantes</i>	421
<b>Produtos/Elementos tangíveis da intervenção</b>	
<i>Nº de produtos concebidos para venda / demonstração</i>	2
<i>Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade</i>	2
<i>Nº de intervenções no espaço público</i>	0
<i>Nº de publicações criadas</i>	52
<i>Nº de páginas de Internet criadas</i>	0
<i>Nº de páginas de facebook criadas</i>	4
<i>Nº de vídeos criados</i>	10
<i>Nº de artigos publicados em jornais / revistas</i>	20
<i>Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros)</i>	0

**ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO**

**Financiamento BIP/ZIP solicitado**

<i>Encargos com pessoal interno</i>	23074 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	6060 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	647 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	5095 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	14344 EUR
<i>Equipamentos</i>	0 EUR

**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Obras</i>	780 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR
<b>Montante de apoio financeiro por entidade promotora</b>	
<i>Entidade</i>	Margens simples - associação
<i>Valor</i>	50000 EUR
<b>Outras fontes de financiamento e respectivos montantes</b>	
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Padre Bartolomeu de Gusmão
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	12400 EUR
<i>Descrição</i>	<p>- Cedência de espaço para acolher as atividades de sensibilização e formação, em duas escolas do agrupamento - Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Engenheiro Ressano Garcia e Escola Josefa de Óbidos;</p> <p>(i) cerca de 192 horas nas Escola Básica do 1º Ciclo com Jardim de Infância Engenheiro Ressano Garcia e Escola Josefa de Óbidos, entre as quais 36 horas na cantina, para atividades de formação;</p> <p>(ii) a cantina e refeitório para a atividade "da horta ao prato" e refeitório para receber encarregados de educação na refeição feita pelos alunos (6h);</p> <p>(iii) espaço para acolher um dos encontros bimestrais (3h);</p> <p>(iv) espaço para acolher o lançamento do livro (3h);</p> <p>(v) uso do espaço de horta e recursos como água e eletricidade (52 semanas);</p> <p>-</p> <p>Apoio logístico através de 9 professores que estarão diretamente envolvidos nas atividades de formação e sensibilização, 2 funcionários da instituição para acompanhamento das atividades CAF, cozinheiras da cantina, para acompanhamento escolar durante as horas de, estimando-se 164 horas de contacto direto e 254horas no total.</p> <p>Estimamos que, na totalidade o valor do apoio não financeiro seja de cerca de 13.320,00€, dos quais 3.840,00€ (valor de referência 20€/hora contacto direto) respeitam ao apoio logístico, 4.280,00€ (valor de referência de aluguer 20€/hora) da cedência de espaço para as atividades ao longo de 7 meses e 5.200,00€ (valor de referência de aluguer 100€/semana), referentes ao uso da horta por 52 semanas.</p>
<i>Entidade</i>	Faculdade de Ciências da Universidade de Lisboa (cE3c-FCUL): Centro de Ecologia, Evolução e Alterações Ambientais, com o projeto Caravana AgroEcológica
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro





**FORMULÁRIO DE CANDIDATURA**

<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Valor estimado pelo capital intelectual e científico da organização e convidados não remunerados para o desenvolvimento de conteúdos e dinamização das atividades.
<i>Entidade</i>	Rede para o Decrescimento
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	500 EUR
<i>Descrição</i>	Valor estimado pelo capital intelectual e científico da organização e convidados não remunerados para o desenvolvimento de conteúdos e dinamização das atividades.
<i>Entidade</i>	Agrupamento de Escolas Manuel da Maia
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1200 EUR
<i>Descrição</i>	- Cedência de espaço para acolher as atividades de sensibilização e formação na Escola Fernanda de Castro: - Apoio logístico através de 1 professores que estará diretamente envolvido nas atividades de formação e sensibilização e 1 assistente operacional para acompanhamento a todas as atividades

**TOTAIS**

<i>Total das Atividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	14600 EUR
<i>Total do Projeto</i>	64600 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	5858

